



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
(Do Sr. Cap. Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, informações sobre a alta do Café no Norte do Brasil em 2025.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requiero seja encaminhado ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, pedido de informações sobre a sobre a alta do Café no Norte do Brasil em 2025. Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

- 1) Senhor Ministro, quais fatores o governo identifica como principais responsáveis pela alta expressiva do preço do café na região Norte em 2025, e quais medidas estão sendo consideradas para amenizar esse impacto para o consumidor final?
- 2) Os pequenos produtores de café da região amazônica têm enfrentado dificuldades com o aumento dos custos de produção, mesmo com a valorização do produto. Existe algum programa específico de apoio a esses agricultores familiares para que possam se manter competitivos no mercado?
- 3) A infraestrutura logística deficiente na região Norte é frequentemente citada como um dos elementos que encarecem o café produzido localmente. Quais investimentos estão previstos para melhorar o escoamento da produção cafeeira amazônica?





- 4) Considerando o potencial da cafeicultura como alternativa sustentável para a região amazônica, quais políticas públicas estão sendo implementadas para conciliar a expansão dessa cultura com a preservação ambiental?
- 5) Os altos preços do café podem estimular a migração de produtores de outras regiões para o Norte. Como o Ministério avalia esse fenômeno e quais orientações estão sendo dadas para evitar desmatamento ou ocupação irregular de áreas para novos cafezais?
- 6) Existe algum estudo ou previsão do Ministério sobre quando os preços do café na região Norte poderiam se estabilizar? O consumidor deve se preparar para mais aumentos nos próximos meses?
- 7) Qual tem sido o papel da Embrapa no desenvolvimento de variedades de café mais adaptadas às condições da região Norte, e quais são os resultados mais promissores dessas pesquisas até o momento?
- 8) O senhor acredita que esta alta de preços, apesar dos desafios que traz, pode representar uma oportunidade para fortalecer e modernizar a cafeicultura do Norte? De que forma o governo pretende aproveitar este momento para desenvolver o setor a longo prazo?

Justificativa

O café, bebida tradicionalmente apreciada pelos brasileiros e consumida mundialmente, enfrenta em 2025 um significativo aumento de preço na região Norte do Brasil, liderando a lista dos produtos que mais sofreram valorização neste ano, conforme aponta reportagem do portal EmTempo.¹

As razões para este aumento são múltiplas e complexas. As mudanças climáticas têm intensificado eventos extremos como secas prolongadas e alterações no regime de chuvas, afetando diretamente as plantações e reduzindo a produtividade dos cafezais na região. Soma-se a isso o aumento nos custos de produção, com a elevação dos preços de insumos

¹ <https://emtempo.com.br/376894/economia/norte-cafe-lidera-lista-dos-produtos-mais-caros-em-2025/>





agrícolas, combustíveis e fertilizantes impactando toda a cadeia produtiva e pressionando os preços finais.

A logística na região Norte representa outro desafio significativo. Com sua geografia peculiar e infraestrutura ainda em desenvolvimento, os custos de transporte e distribuição do produto são naturalmente mais elevados, contribuindo para o encarecimento do café. Além disso, o aumento do consumo interno e as exportações aquecidas criaram um cenário de alta demanda frente a uma oferta limitada.

Não se pode ignorar também a crescente valorização do café amazônico no mercado. O café produzido na região Norte, especialmente em Rondônia, vem ganhando reconhecimento internacional por suas características únicas, o que naturalmente eleva seu valor de mercado e contribui para a alta generalizada dos preços.

Esta situação gera impactos diversos na economia local. Para os produtores, representa uma oportunidade de maiores rendimentos e incentiva investimentos na produção, embora também traga desafios para pequenos produtores que precisam arcar com custos mais elevados. Para os consumidores, o aumento reflete-se diretamente no orçamento familiar, levando à busca por alternativas ou à redução do consumo. Já no comércio local, estabelecimentos como cafeterias e restaurantes enfrentam a necessidade de reajustar seus preços ou absorver parte do aumento para manter a clientela.

As perspectivas para o futuro indicam que esta tendência de alta pode permanecer durante 2025, com possível estabilização a partir de investimentos em tecnologias para aumento da produtividade, melhorias na infraestrutura logística da região, desenvolvimento de variedades mais resistentes às mudanças climáticas e implementação de políticas públicas de incentivo ao setor cafeeiro do Norte.

A alta do café no Norte brasileiro em 2025 evidencia não apenas questões econômicas conjunturais, mas também desafios estruturais da agricultura na Amazônia. O momento exige atenção de todos os envolvidos na cadeia produtiva e dos formuladores de políticas públicas para garantir a sustentabilidade do setor e o equilíbrio entre oferta, demanda e preços justos.





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

O café, que já foi protagonista de ciclos econômicos importantes na história brasileira, demonstra mais uma vez sua relevância na economia regional, reafirmando o Brasil como potência mundial neste segmento, mesmo diante dos desafios contemporâneos. Esta alta de preços, embora preocupante para o consumidor final, pode representar uma oportunidade para o fortalecimento e modernização da cafeicultura na região Norte, desde que acompanhada de políticas adequadas de desenvolvimento sustentável.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 05 de março de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal / PL-AM

